

Utilização da técnica de Stades para correção de coloboma palpebral em um felino – Relato de caso

Use of the Stades technique for correction of eyelid coloboma in a feline - case report

Introdução

Coloboma palpebral é uma afecção incomum de origem embrionária, resultando na ausência da margem palpebral, podendo acometer a pálpebra superior, inferior, uni ou bilateralmente¹. Secundariamente pode causar ceratite por exposição, vascularização da córnea, hiperplasia epitelial, triquíase e ulceração decorrente do contato dos pelos na superfície da córnea.^{2,3}

O tratamento envolve intervenção cirúrgica, onde a seleção da técnica de blefaroplastia é um fator variável a ser considerado.³

Relato de caso

Um felino, sem raça definida, macho, castrado, pesando 5,7 kg, com 4 anos de idade, foi atendido na Clínica Veterinária da Universidade Católica de Brasília, com histórico de lacrimejamento e desconforto ocular. Durante a avaliação foi diagnosticado com coloboma palpebral superior, dermatocaláze, entrópio causando ceratite não ulcerativa, confirmada por teste de fluoresceína negativo, neovascularização corneana e infiltrado inflamatório discreto, sendo todas estas alterações bilaterais. Além disso, no olho esquerdo foi identificado coloboma retiniado peripapilar. O teste de lacrimal de Schirmer resultou em menisco lacrimal abundante no olho direito.

Diante das alterações observadas, foi indicado a realização da blefaroplastia bilateral. O animal foi submetido a exames pré-operatórios (hemograma completo e bioquímicos: ureia, creatinina, ALT (TGP) e fosfatase alcalina) para classificação do risco cirúrgico e escolha do protocolo anestésico ideal para o paciente.

A blefaroplastia bilateral foi feita com a técnica Stades. No pós-operatório domiciliar, foram prescritos por via oral metoclopramida na dose de 1 gota/kg, BID, por 4 dias, meloxicam na dose de 0,1 mg/kg, SID, por 3 dias, amoxicilina com clavulanato de potássio na dose de 10 mg/kg, BID, por 7 dias e cloridato de tramadol, na dose de 2 mg/kg, BID, por 4 dias. De uso oftálmico foi prescrito colírio a base de

trometamol cetorolaco, 1 gota/olho, BID, por 10 dias, colírio a base de hialuronato de sódio, 1 gota/olho, QID, por 10 dias e pomada oftálmica à base de aminoácidos e cloranfenicol, por 15 dias.

O retorno foi realizado 10 dias após o procedimento cirúrgico, sendo observada ausência sinais clínicos inflamatórios e contato de pelos com a córnea indicando sucesso no procedimento cirúrgico, apesar do olho direito apresentar quemose conjuntival. Foi indicado manter a limpeza da ferida cirúrgica com o uso da pomada oftálmica e colírio por mais 12 dias.

Resultados e discussão

Diversos métodos cirúrgicos foram previamente relatados na literatura para tratar o coloboma palpebral, sendo que conforme a extensão do coloboma, são exigidas abordagens reconstrutivas de maior complexidade, frequentemente envolvendo múltiplas intervenções.⁴

O procedimento proposto por Stades envolve uma técnica cirúrgica destinada a tratar a triquíase palpebral superior.⁵ No caso em questão, a escolha dessa técnica foi influenciada pela presença de dermatocaláze, além do coloboma palpebral e triquíase secundária. O objetivo foi proporcionar um alívio imediato diante as alterações apresentando resultados satisfatórios do ponto de vista funcional.

Conclusão

A técnica de Stades revelou sua eficácia no caso específico, dadas as complexas manifestações de dermatocaláze, coloboma e triquíase secundária.

Palavras-chave: coloboma, técnica Stades, felino, veterinária, oftalmologia.

Keywords: coloboma, Stades technique, feline, veterinary, ophthalmology.

Referências

1 - Souza FW et al. (2013). Blefaroplastia para correção de coloboma palpebral bilateral em um gato. *Jornal Brasileiro de Cirurgia Veterinária*, 2: 172- 175.

2 - Whittaker CJG et al. (2010). Lip commissure to eyelid transposition for repair of feline eyelid agenesis. *Veterinary Ophthalmology*, 13: 173-178.

3 – Girondi BG et al. (2021). Cirurgia corretiva para coloboma palpebral em um felino através da técnica de transposição da comissura labial. *Acta Scientiae Veterinariae*, 49: 657.

4 - Wolfer JC (2002). Correction of eyelid coloboma in four cats using subdermal collagen and a modified Stades technique. *Veterinary Ophthalmology*, 5: 269–272.

5 – Laus et al. (2000). Stades method for surgical correction of upper eyelid trichiasis-entropion: results and follow-up in 21 cases. *Ciência rural*, 30: 651-654.